



Artesanal
INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Agosto de 2026



Macroeconomia

O mês de agosto foi marcado pelo quarto corte consecutivo da taxa Selic. Em decisão unânime, tomada no dia 05/08, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, levando-a a 14,00% ao ano. Ainda assim, a ata da reunião, divulgada no dia 11/08, reiterou o tom cauteloso do Comitê, afastando qualquer perspectiva de aceleração do ritmo de flexibilização monetária.

O cenário inflacionário contribuiu positivamente para essa trajetória. O IPCA-15 de agosto registrou deflação de 0,40%, resultado influenciado pelo bônus de Itaipu na tarifa de energia elétrica, bem como pela redução nos preços de alimentos e passagens aéreas. Com isso, o índice acumulado em 12 meses recuou de 4,52% para 4,24%. No Relatório Focus divulgado em 31 de agosto, a mediana das projeções para o IPCA de 2026 foi revisada para baixo, atingindo 5,01%, enquanto a estimativa para a Selic ao final do ano permaneceu em 13,75%. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, teve sua projeção revisada para 1,92%.

Em contrapartida, o câmbio apresentou movimento de valorização do dólar frente ao real, com alta de 2,2% no mês, encerrando agosto cotado a R\$ 5,19. Essa pressão esteve associada à retomada dos conflitos entre Estados Unidos e Irã, à cotação do petróleo acima de US\$ 90 o barril e ao início do ciclo eleitoral no país.

No que se refere ao mercado de trabalho, este permanece resiliente, com a taxa de desemprego atingindo 5,4%, o menor patamar da série histórica.



Para nossos fundos, a combinação entre a trajetória de queda da Selic e a inflação corrente em níveis baixos configura-se favorável para os ativos de crédito. Entretanto, a volatilidade observada nas frentes cambial e política reforça a necessidade de prudência nas projeções, bem como a manutenção de prazos mais curtos na composição das carteiras.



Crédito

Os dados relativos a julho, divulgados pelo Banco Central ao final de agosto, confirmam que o ciclo de crédito ingressou em fase madura. O estoque total do Sistema Financeiro Nacional alcançou R\$ 7,37 trilhões, com alta de apenas 0,3% no mês e de 9,5% em 12 meses, patamar inferior aos 9,7% registrados em junho. As concessões recuaram 1,6% no mês, com queda de 1,9% nos recursos livres, ao passo que o crédito direcionado segue como principal motor de expansão, com crescimento de 12,8% em 12 meses, ante 7,0% do crédito livre.

O ponto central da leitura reside na inadimplência. A taxa da carteira total elevou-se para 4,9%, patamar recorde da série histórica, enquanto a taxa de inadimplência dos recursos livres avançou de 6,0% para 6,4%, o maior nível desde o início da série, em 2011. Entre as famílias, o atraso superior a 90 dias no crédito livre atingiu 7,8%; entre as empresas, esse indicador alcançou 4,2%, com deterioração concentrada nas pequenas e médias empresas. O spread médio do crédito livre recuou para 33,8 pontos percentuais, mantendo-se, contudo, em nível elevado.

Para nossos FIDCs, o cenário reforça a necessidade de originação seletiva, com priorização de garantias e recebíveis de curto prazo.



Agro

O agronegócio segue como o vetor positivo da economia. A Conab elevou a estimativa da safra 2025/26 para 360,8 milhões de toneladas, novo recorde, com 180,5 milhões de toneladas de soja e 143 milhões de toneladas de milho. Em Chicago, a soja acumulou alta próxima a 8% em agosto, sustentada por preocupações com a lavoura americana, pelas compras chinesas e pela elevação dos preços do petróleo, ao passo que, no Brasil, o milho da safrinha passou a ser disputado entre a exportação e o mercado interno.

Na pecuária, o boi gordo registrou média de R\$ 345,9 por arroba em agosto (Cepea), recorde nominal para o mês e patamar cerca de R\$ 10 superior ao de julho, enquanto o contrato de outubro na B3 encerrou o período na máxima de R\$ 368,1. As exportações de carne bovina fecharam o primeiro semestre com 1,7 milhão de toneladas e US\$ 9,85 bilhões. Contudo, o segundo semestre traz o esgotamento da cota chinesa e, a partir de 3 de setembro, a entrada de novas restrições sanitárias impostas pela União Europeia.

Para nossos FIDCs Agro, a estratégia consiste em privilegiar cadeias com preço firme, como a de proteína animal, além de exigir garantias líquidas nas operações vinculadas a grãos.



Imobiliário

O mercado residencial manteve tração em agosto. O Índice FipeZAP de Venda subiu 0,53% no mês, ritmo superior ao de julho (0,46%), acumulando alta de 5,49% em 12 meses e de 3,44% no ano, patamares acima da inflação em ambos os recortes. Todas as 56 cidades monitoradas registraram valorização em 12 meses.

O crédito segue como o grande vetor do setor. Segundo a Abecip, os financiamentos somaram R\$ 180,9 bilhões no primeiro semestre, alta de 23%, com R\$ 93,7 bilhões originados via SBPE (+29%) e R\$ 77,6 bilhões via FGTS (+22%).

Diante desse desempenho, a entidade revisou a projeção para 2026 de R\$ 375 bilhões para R\$ 410 bilhões, com crescimento de 38% nas linhas do programa Minha Casa Minha Vida. As vendas de imóveis novos, por sua vez, cresceram 28,8% no semestre, segundo dados da Abrainc-Fipe.

O contraponto está no funding: a poupança registrou saques líquidos de R\$ 7,15 bilhões em julho, movimento que segue pressionando o custo do SBPE e abre espaço para o mercado de capitais como fonte alternativa de recursos.

Para nossos fundos, o momento favorece operações lastreadas em recebíveis de unidades econômicas, segmento em que a demanda subsidiada se mostra mais resiliente, com monitoramento próximo do LTV nas faixas de médio padrão.



Fomento Mercantil

O ambiente para o fomento mercantil apresentou deterioração em agosto. O PMI industrial da S&P Global recuou de 47,5 para 46,3 pontos, menor leitura desde abril de 2023. A produção caiu pelo quarto mês consecutivo, no ritmo mais acentuado em 40 meses, reflexo da retração de pedidos, da pressão de custos e da incerteza geopolítica. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por sua vez, subiu 1,9 ponto, para 46,3, mas completou 20 meses em território pessimista, com 25 dos 29 setores sem confiança e piora concentrada entre médias e grandes indústrias, afetadas pelas tarifas americanas.

A inadimplência empresarial atingiu novo recorde: 9,2 milhões de CNPJs negativados em julho, totalizando R\$ 238,6 bilhões em dívidas, sendo 8,7 milhões referentes a micro e pequenas empresas, segundo a Serasa Experian. Nos dados do Banco Central, a inadimplência das empresas no crédito livre elevou-se para 4,2%, com alta de 30 pontos-base entre as PMEs, ao passo que o estoque de crédito PJ recuou 0,7% no mês. O recente pedido de recuperação judicial de uma grande rede varejista, com dívida de R\$ 17,3 bilhões, reforça que esse risco também exige diligência redobrada.

Para nossa operação de fomento, mantemos a postura de “voo baixo”: prazos curtos, alta pulverização e limites por sacado, com priorização de cadeias com fluxo de caixa previsível.



Financeiro

No crédito massificado, a pressão sobre as famílias segue em alta. O crédito a pessoas físicas cresceu 0,8% em julho e 10,8% em 12 meses, mas a inadimplência no crédito livre para PF chegou a 7,8%, com o consignado privado em 10%. A Serasa registrou 83,9 milhões de brasileiros negativados em julho, novo recorde, e a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou 82,0% das famílias endividadas, o maior percentual da série histórica, com 29,5% da renda comprometida com dívidas e o cartão de crédito presente em mais de 85% dos casos.

Como sinal de melhora, observa-se que a parcela de famílias com contas em atraso recuou no mês e que o prazo médio de atraso vem caindo desde abril. Há, ainda, vetores adicionais de alívio: o Novo Desenrola Brasil, que atua sobre as dívidas entre 91 e 720 dias; a deflação de agosto, que devolve renda real às famílias; o desemprego em 5,4%; e a Selic, que iniciou sua trajetória de queda. O spread do crédito livre, por sua vez, recuou para 33,8 pontos percentuais, sinal de que os bancos começam a repassar o menor custo de captação.

Para nossos FIDCs, mantemos uma abordagem seletiva na originação de ativos, aliada ao contínuo aprimoramento dos processos de monitoramento e cobrança, com vistas à preservação da qualidade da carteira.



Nossos Fundos

Agosto de 2026



Artesanal
INVESTIMENTOS



Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de agosto com uma rentabilidade de 1,33%, equivalente a 122% do CDI.

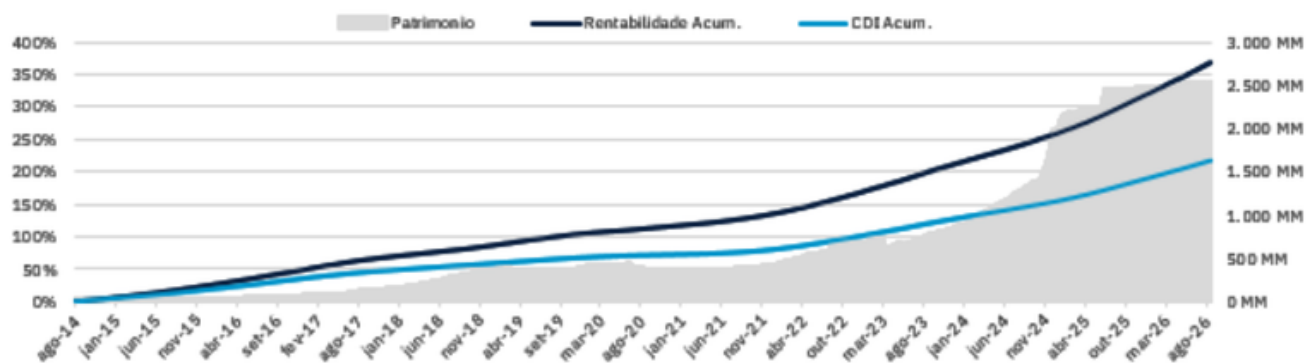
A carteira permanece diversificada, com exposição a 47 cotas de 27 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 48%, enquanto o das cotas mezanino é de 19%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (56%), Imobiliário (13%), Financeiro (27%), Poder Público (3%) e Agro, Indústria e Comércio (1%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,33%	11,44%	18,00%	81,88%	232,82%	368,22%
% do CDI	121,55%	122,54%	122,91%	129,19%	161,19%	169,48%
Volatilidade	0,01%	0,02%	0,02%	0,09%	0,24%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$2.487.719.488,41

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$4.162.931.914,74

PL atual do fundo: R\$2.532.114.807,52

PL atual da estratégia: R\$4.598.582.573,31

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90 ***
Liq. Resgate: D+91 ***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Artesanal Arpoador FIDC RL segue com estratégia concentrada em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da casa, com foco na captura de retornos superiores ao CDI no longo prazo.

Ao longo do período, o desempenho refletiu dinâmicas distintas entre os segmentos da carteira.

Nas exposições ligadas a Agro, Indústria e Comércio, observou-se um desempenho em linha com o esperado no período, ainda influenciado por posições em processo de regularização. Embora os termos já tenham sido acordados entre as partes, a conclusão está condicionada aos trâmites jurídicos, com expectativa de resolução e reversão da marcação ao longo do segundo semestre de 2026. Adicionalmente, alguns imóveis executados ou recebidos em pagamento, atualmente em processo de venda, foram reprecificados positivamente durante o período, com efeito que será refletido no resultado do fundo a partir de setembro.

No segmento de Fomento Mercantil, observou-se um desempenho abaixo do projetado no período, impactado principalmente por rolagens pontuais de posições que já se encontram em processo de regularização. Com o avanço dessas regularizações e das demais reestruturações em andamento, espera-se uma redução gradual desses impactos, contribuindo para a recuperação da performance e para uma maior estabilidade da carteira nos próximos meses.



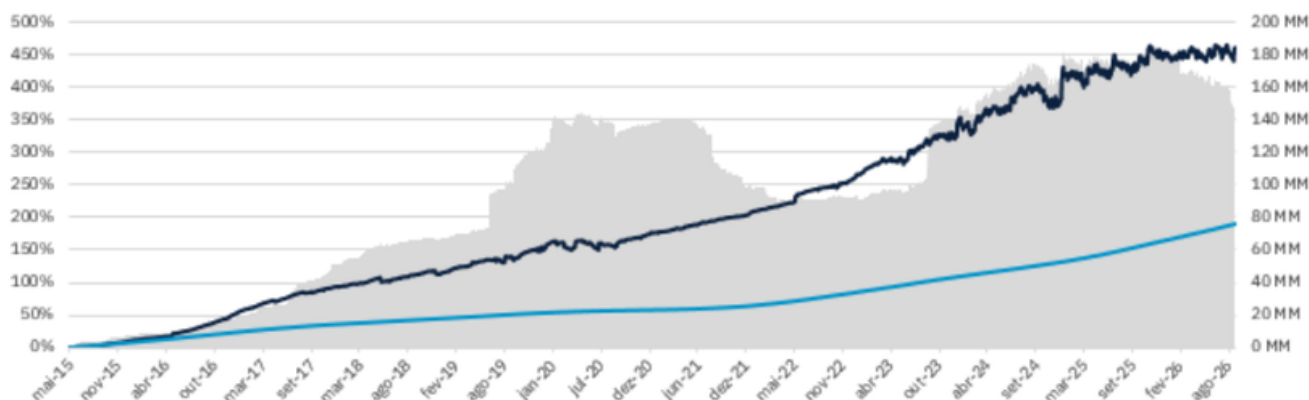
No segmento Imobiliário, observou-se um desempenho abaixo das expectativas no período, principalmente em função de rolagens pontuais que pressionaram o resultado da carteira. Essas posições estão contempladas no processo de reestruturação em andamento, direcionado à recuperação dos empreendimentos com menor desempenho comercial. A evolução dessas medidas deverá contribuir para a redução gradual dos impactos sobre a carteira, favorecendo um maior equilíbrio e a recuperação da performance nos próximos meses.

No segmento Financeiro, observou-se rentabilidade em linha com o esperado, mantendo o desempenho consistente com o observado nos últimos meses. A produção mensal apresentou evolução, embora tenha se concentrado na última semana de agosto, o que limitou a apropriação das respectivas receitas no resultado do mês. A expectativa é de que parte desse efeito seja refletida nos períodos subsequentes.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	-0,78%	1,44%	6,80%	62,37%	319,66%	460,51%
% do CDI	-	15,43%	46,47%	98,42%	221,31%	242,57%
Volatilidade	11,52%	10,17%	11,19%	11,44%	-	7,90%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$170.381.324,11

PL atual do fundo: R\$152.792.536,64

PL atual da estratégia: R\$1.171.625.133,64

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

***Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%



Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)

O Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de agosto com retorno de 1,28%, equivalente a 117,18% do CDI.

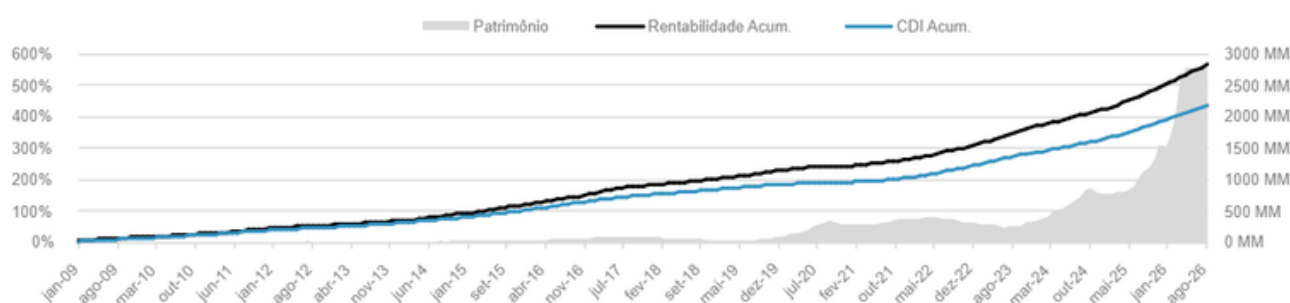
Entre as operações de bolsa, os principais destaques positivos foram as estratégias de arbitragem com opções e Long & Short.

A alocação em renda fixa contribuiu positivamente para o resultado, com destaque para os títulos públicos e as demais posições do book.

As posições em cotas de fundos e os demais ativos também apresentaram contribuição positiva, reforçando o desempenho acima do benchmark no período.



Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,28%	10,25%	16,22%	70,84%	390,48%	562,87%
% do CDI	117,18%	109,83%	110,78%	111,76%	127,34%	130,28%
Volatilidade	0,65%	0,61%	0,70%	1,82%	1,80%	3,58%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 1.756.033.405,68

PL atual da classe A: R\$ 2.772.843.549,72

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%

** Dias úteis

*** Dias corridos



Artesanal PREV FIM RL

O Artesanal PREV FIM encerrou o mês de agosto com retorno de 1,13%, equivalente a 103,6% do CDI.

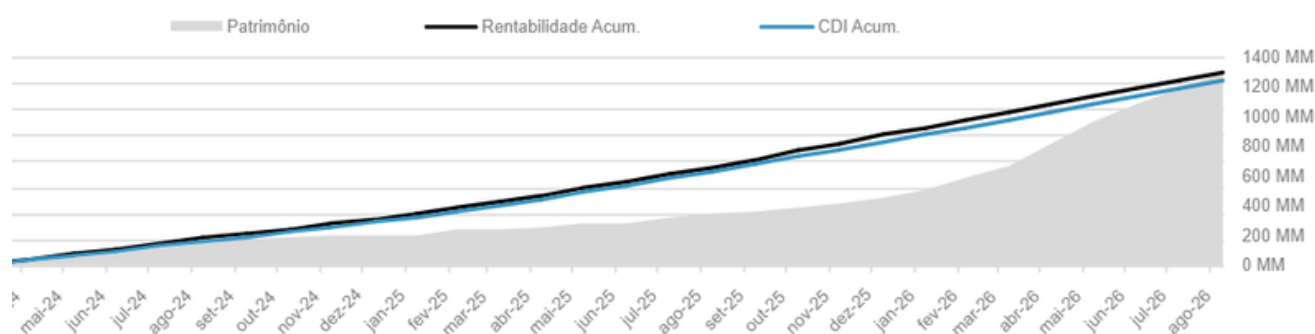
Nas operações de bolsa, o principal destaque positivo veio da estratégia de Long & Short. As operações de arbitragem com opções tiveram contribuição ligeiramente positiva.

A alocação em renda fixa contribuiu positivamente para a rentabilidade, com destaque para os títulos públicos e as demais posições do book.

As posições em cotas de fundos e os demais ativos também contribuíram positivamente para o resultado.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,13%	9,52%	15,18%	-	-	36,81%
% do CDI	103,51%	102,01%	103,68%	-	-	104,49%
Volatilidade	0,20%	0,29%	0,35%	-	-	1,05%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$687.199.285,91

PL atual do fundo: R\$1.287.797.947,85

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10**
Data de Início: 22/03/24

** Dias úteis

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%



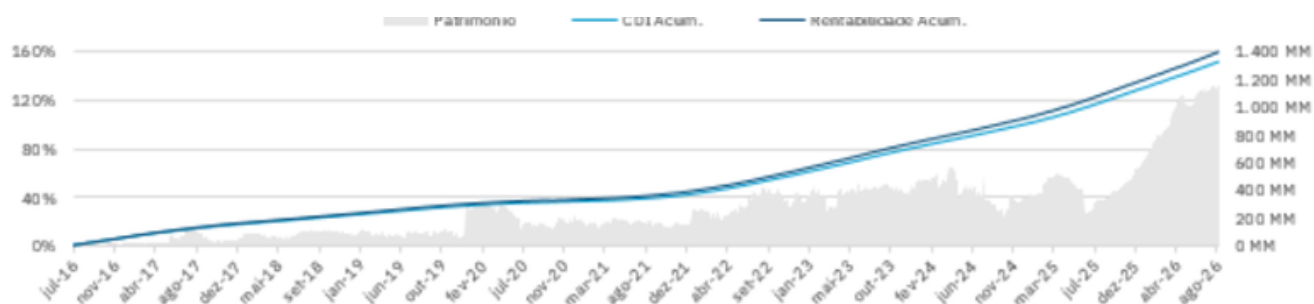
Artesanal FI RENDA FIXA

O Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de agosto com retorno de 1,14%, equivalente a 104,9% do CDI.

O fundo permaneceu majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas pós-fixadas, que apresentaram desempenho em linha com o CDI no período.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,15%	9,64%	15,07%	65,59%	152,10%	159,86%
% do CDI	104,84%	103,27%	102,97%	103,50%	105,30%	105,27%
Volatilidade	0,03%	0,02%	0,02%	0,09%	0,25%	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$791.552.104,51

PL atual do fundo: R\$1.154.101.022,28

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%



Artesanal CP 30 FIDC RL

O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de agosto com uma rentabilidade de 1,24%, equivalente a 113% do CDI.

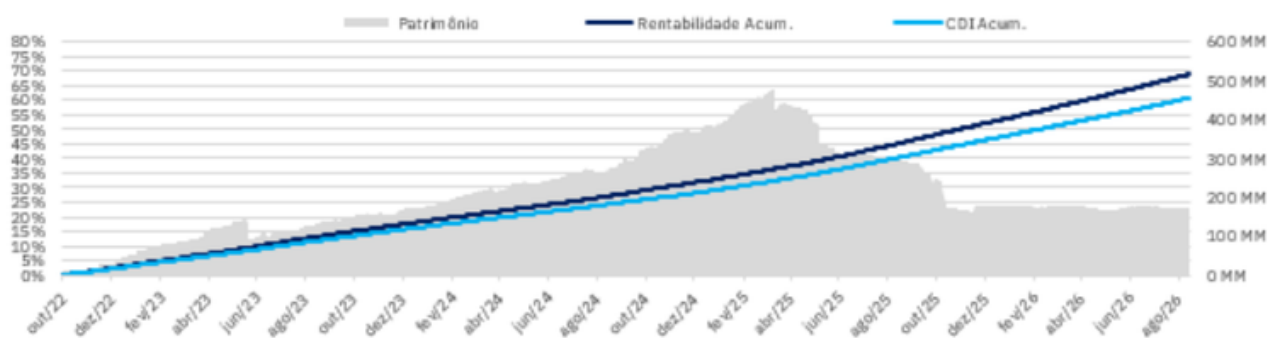
A estratégia do fundo reflete uma combinação entre crédito estruturado e títulos públicos, com 83% do portfólio alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de cinco cotas sênior adicionais.

A carteira apresenta diversificação relevante, composta por 47 cotas de 27 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

Os 17% restantes permanecem alocados em títulos públicos, contribuindo para a liquidez e para o equilíbrio entre risco e segurança.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,24%	10,51%	16,40%	-	-	69,02%
% do CDI	113,57%	112,54%	112,01%	-	-	113,47%
Volatilidade	0,07%	0,03%	0,03%	-	-	0,10%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$190.270.644,67

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$4.162.931.914,74

PL atual do fundo: R\$174.818.416,60

PL atual da estratégia: R\$4.598.582.573,31

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,09%	9,34%	14,64%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%

***Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a *performance* de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de *performance* e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o *benchmark* descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados